

# Juventude REVOLUÇÃO

Seção brasileira da Internacional Revolucionária da Juventude - IRJ



## APÓS CARAVANA À BRASÍLIA:

# A LUTA PELA RETIRADA DA REFORMA CONTINUA!

A primeira manifestação do governo recém reeleito aconteceu neste dia 9 de novembro. 400 estudantes de dez Estados se juntaram para escrever o primeiro capítulo da história da luta pela retirada do projeto de reforma universitária.

Uma passeata percorreu toda a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes até chegar ao Ministério da Educação (MEC). Audiências foram realizadas no MEC, no Senado e na Câmara dos Deputados para exigir a retirada do projeto. Além disso uma centena de estudantes visitaram quase 200 gabinetes de deputados para entregar a reivindicação.

A Juventude Revolução desde o primeiro momento declarou sua solidariedade e apoio a iniciativa das entidades estudantis que tomaram em mãos a luta pela defesa dos estudantes lançando a convocação desta caravana. Em cada faculdade jogou toda sua energia na organização das delegações e na batalha para ampliar a construção da Caravana.

Em Brasília distribuímos uma saudação aos participantes da Caravana pela Retirada da Reforma Universitária onde dizemos:

“A Juventude Revolução, seção brasileira da Internacional Revolucionária da Juventude, uma organização política da juventude que luta pelo socialismo e apóia os movimentos pelo direito à educação pública, gratuita e de qualidade, está presente e saúda os estudantes de diferentes Estados que estão hoje em Brasília para exigir a Retirada do PL 7200/06 da Reforma Universitária.

Há 10 dias, 58 milhões de brasileiros derrotaram o privatizador Alckmin, e renovaram o mandato do presidente Lula para verem suas reivindicações atendidas. No Brasil e no resto da América



*Latina – como no México, na Bolívia e na Venezuela - o povo hoje quer conquistar sua soberania e seus direitos.*

*Os 58 milhões votaram pelos direitos do povo trabalhador, o que inclui – para a juventude - o direito a mais vagas, verbas e assistência estudantil na universidade pública, a revogação da lei de mensalidades de FHC na universidade privada, e a garantia de acesso com o passe-livre estudantil.*

*Por isso, tem razão as entidades estudantis que organizaram esta Caravana – que a JR apoiou desde o primeiro momento – quando vem a Brasília exigir do governo a Retirada do PL 7200/06 que não garante nada disso.*

*Ao contrário, esse PL tenta, através dos falsos “conselhos de participação da sociedade civil”, integrar e cooptar nossas organizações num processo desagregador da universidade pública na disputa das poucas verbas por critérios de “produtividade”. Ao invés de aumentar as verbas para todas universidades. As*

*verbas existem, mas estão destinadas ao pagamento da impagável dívida pública. E isso não podemos aceitar.”*

É com esse espírito que devemos continuar a luta!

### A MAIS AMPLA UNIDADE!

Centenas de entidades estudantis se somaram a essa batalha. E próximo passo seguir ampliando e organizando as iniciativas pela retirada do projeto de reforma Universitária. É preciso que cada militante da Juventude Revolução seja um ponto de apoio para ajudar todo movimento estudantil a colocar-se em movimento.

Por essa razão, agora não dispersar. É preciso que nos organizemos para ampliar essa campanha nos dirigindo a todos os estudantes e ao mesmo tempo organizar e construir a Juventude Revolução nesse processo.

### RETORNAR NAS RUAS AS BANDEIRAS ESTUDANTIS!

Combatemos em todos os lugares as tentativas de aparelhamento e partidária-

CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE REVOLUÇÃO: (CNJR) VAI SE REUNIR NO PRÓXIMO 19 /11 EM SÃO PAULO. ENVIE OS RELATOS DAS ATIVIDADES DOS NÚCLEOS O QUANTO ANTES!

[ CONTINUAÇÃO ]

ção do movimento estudantil. Nossa tarefa é levantar as bandeiras estudantis. Não devemos aceitar que as provocações paralise nossa luta. É por isso que devemos nos dirigir a todos os estudantes sob a base das reivindicações. É preciso mostrar como é possível vencer se claramente pelos interesses dos estudantes. Os estudantes da França já mostraram isso quando retiraram o projeto de Contrato do Primeiro Emprego. Nós podemos fazer o mesmo!

### CONTINUIDADE: UNIR E DISCUTIR! ORGANIZAR E MOBILIZAR!

Em cada faculdade, em cada sala de aula, é preciso colocarmos essa discussão. Explicar a rica experiência da caravana, das discussões, da troca de idéias. A luta longe de acabar, começa com a força mostrada nessa manifestação. É possível muito mais. Por isso a Juventude Revolução, seção brasileira da Internacional Revolucionária da Juventude, não vai descansar um minuto. Nossa tarefa é agora é desde já prepararmos a 2ª Plenária Nacional de Entidades e Estudantes pela Retirada da Reforma Universitária convocada após a caravana pelos estudantes reunidos.



## MÉXICO: RETIRADA DAS FORÇAS POLÍCIAIS DE OAXACA!

Durante a caravana uma delegação de estudantes foi até a Embaixada Mexicana em Brasília no período da manhã. A Juventude Revolução participou da delegação que entregou um documento onde estava escrito:

“Cumprimos o dever de lhe expressar a nossa mais profunda indignação frente aos graves acontecimentos que vivem hoje os jovens, os professores, os trabalhadores, a população do Estado de Oaxaca, assim como todo o povo do México.

Acompanhamos a realização, em 16 de setembro passado, da Convenção Nacional Democrática, com mais de um milhão de delegados mexicanos, no Zócalo, no México.

Recebemos informes da delegação do Acordo Internacional da qual participaram delegados dos Estados Unidos e do Brasil que esteve no Zócalo a convite de Andrés López Obrador. Naquela Convenção, se expressou com força toda a aspiração de um povo e de uma nação que rechaça a fraude e a violência e quer que seja respeitada a sua soberania, para que se possa viver em paz e com democracia.

Ao tomar conhecimento da situação real do México, decidimos manifestar nossa solidariedade internacional frente às justas causas do povo mexicano.

Por conseguinte, nos sentimos particularmente indignados ao constatar que as autoridades políticas do Estado Oaxaca responderam com repressão às reivindicações econômicas e sociais dos professores daquele Estado.

Esses professores, foram obrigados, com seu sindicato, a entrar em greve em 24 de maio e com o apoio ativo da população e das organizações sociais e sindicais, estão, desde 14 de junho, enfrentando uma repressão feroz, cujo balanço é de 11 mortos, dezenas de feridos graves além de 61 desaparecidos, sendo que quase todas as vítimas são professores.

Eis Senhor Embaixador, aonde essa espiral de repressão insuportável nos conduz. Ela é condenada pelos estudantes brasileiros, pela juventude e pelos democratas de nosso país e, creio poder afirmar, por todos os países.

A repressão deve cessar imediatamente em Oaxaca, os detidos devem ser libertados, as reivindicações dos professores e de seus sindicatos devem ser satisfeitas. Esta é a via da razão e da democracia que deve se sobrepor a toda e qualquer consideração partidária.

Tenha a certeza, Senhor Embaixador, em nome dos estudantes presentes nesta data em Brasília, na CARAVANA PELA RETIRADA DESSA REFORMA UNIVERSITÁRIA – PL 7.200/06, em nome de nossas entidades, de nossa enorme solidariedade com o combate e as causas defendidas pelo povo mexicano, assim como nosso profundo apego à soberania de todos os povos, à paz e à democracia.”



## ÚLTIMA HORA

[ A Juventude Revolução acaba de receber o comunicado da entidade internacional dos estudantes palestinos de sua sede na América do Sul (Chile). Dado ao seu conteúdo declaramos nossa completa solidariedade ao povo palestino. E reafirmamos a posição da luta pelo direito ao retorno dos refugiados desde 1948 as suas terras, por um só estado laico e democrático em toda Palestina Histórica com todos os seus componentes. E exigimos imediatamente o fim dos ataques ao povo palestino e a libertação de todos os presos políticos feitos por Israel.]

### COMUNICADO DA UNIÃO GERAL DE ESTUDANTES PALESTINOS DO CHILE

Frente a nova onda de violência realizada pelas forças invasoras israelenses contra a população civil palestina durante a presente semana, a União Geral de Estudantes Palestinos do Chile, em sua sede Quinta Região, declara o seguinte:

- Os ataques e assassinatos perpetrados pelo exercito sionista em Beit Hanún, na Faixa de Gaza, são mais uma prova da constante política de agressão contra os palestinos, onde não só 35 pessoas foram assassinadas e 176 feridos, entre os quais se encontra um numero grande de mulheres e crianças atingidos.

Se somam a isso as insustentáveis condições de vida nos povoados e cidades palestinas, onde não só foram destruída infra-estrutura, senão também gerado um dano direto a fontes aquíferas e de eletricidade.

Este 9 de novembro se comemorou o Dia Internacional contra o muro de Apartheid, que o Estado de Israel continua construindo, violando a resolução da Corte Internacional de Haya e sendo mais um agravante deste cenário.

O seqüestro de 5 ministros e 27 parlamentares, entre eles seu presidente, é uma prova evidente do terrorismo de Estado em consequência com a historia de Israel desde sua criação em 1948.

Este ultimo massacre é somente mais um dentro de uma longa lista. Os bombardeios e constantes assassinatos indiscriminados aumentam o número de vítimas acentuando a grave crise humanitária que se vive tanto no norte da Palestina, como nos povoados e cidade da Faixa de Gaza.

Diversos países da Europa, América Latina e da Liga Árabe condenam estas atrocidades, mas é preciso adotar uma postura enérgica para que não voltem a repetir outros Beit Hanún e muito menos, que sigamos sendo cúmplices, guardando silêncio de genocídios e estrangulamento de um povo.

Fazemos um chamado aos governos, autoridade e organizações de direitos humanos e a comunidade internacional, especialmente, ao povo chileno, para exigir do nosso governo que manifeste sua condenação e rechaço a estes terríveis atos que atentam contra a paz e aos direitos básicos dos seres humanos.

Víctor Costa Haleby  
Presidente UGEP – Chile (Quinta Região)